Prefeituras de Conquista e Salvador tratam de cooperações que beneficiam crianças, adolescentes e mulheres

Date : 15-03-2024

As políticas públicas voltadas para a proteção da infância e das mulheres, além de futuras parcerias, foram tratadas em reunião realizada na manhã desta sexta-feira (15), no Gabinete Civil, com as presenças da prefeita Sheila Lemos, da secretária de Políticas para Mulheres, Viviane Ferreira, do secretário municipal de Desenvolvimento Social, Michael Farias, e da secretária de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude de Salvador, Fernanda Lordêlo. Entre as parcerias foram citadas a troca de experiências para a implantação de um equipamento idêntico ao Complexo de Escuta Protegida, em Salvador, e da Casa da Mulher Brasileira, em Vitória da Conquista.

A secretária Fernanda Lordêlo parabenizou o Município pela realização do 1º Encontro Municipal da Rede de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, no qual foi palestrante, e pela implantação da Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres. “A senhora vem desbravando a pauta da mulher, pois é muito importante que todos os municípios tenham organismos de proteção à mulher. E implantar uma secretaria de política para mulheres com o olhar especializado no combate à violência contra a mulher e no cuidado com a mulher é um grande avanço para o estado da Bahia", disse.

Ainda segundo Lordêlo, só através de políticas públicas, em parceria com os órgãos especializados, será possível diminuir os índices de violência. "Ter toda uma equipe com a atenção voltada para esse tema é de fundamental importância", declarou a secretária da pasta na Prefeitura de Salvador.

Outro destaque foi para o Complexo de Escuta Protegida que a gestora da capital conheceu na tarde de hoje. Para ela, o complexo é um diferencial significativo. "Ele já traz uma referência para o estado da Bahia de um trabalho integrado para uma escuta adequada. São vários órgãos da rede alinhados para diminuir a revitimização dessas crianças. Então, a gente veio analisar esse protocolo, conhecer esse fluxo, para verificar a possível implantação em Salvador", disse.

"Meu sonho é fazer um espaço para a mulher vítima de violência, assim como temos o Complexo de Escuta", revelou Sheila. Para isso, a Prefeitura já solicitou à Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres, a Casa da Mulher Brasileira, espaço idêntico ao que já foi implantado em Salvador.

A secretária de Salvador falou sobre como se dá o funcionamento da casa, que reúne diversos serviços integrados à rede de proteção e atendimento humanizado, e citou a implantação do Núcleo de Enfrentamento e Prevenção ao Feminicídio (NEF), em parceria com o Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA), que trabalha com os homens autores de violência.

"Vamos verificar a possibilidade dessa cooperação com o TJ. Inclusive, a doutora Nágila Brito, que também foi uma das palestrantes do encontro, encerrado ontem, nos incentivou para a criação desse núcleo, e a doutora Fernanda já colocou Salvador à disposição para entrar com o apoio dos protocolos de fluxo para que a gente tenha mais ferramentas e equipamentos em todo o nosso Estado da Bahia, relacionados à proteção à mulher", comentou a prefeita.

Viviane Ferreira e Michael Farias falaram sobre a possibilidade de promover cursos profissionalizantes voltados para o público feminino e do apoio intersetorial para realizar outras atividades durante o Março Mulher.

Além da prefeita e dos secretários Fernanda, Viviane e Michael, as coordenadoras da Secretaria de Políticas para Mulheres, Nádia Cardoso e Melry Amaral também participaram da reunião.